ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

BOLETIM INFORMATIVO ABPHE

Maio – 2019

www.abphe.org.br

EDITORIAL

Nesse mês de maio de 2019 onde tantas manifestações políticas em defesa da educação estão ocorrendo por todo país, julgamos conveniente repetir a notícia do convênio assinado pela ABPHE e a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) para monitorar possíveis casos de assédio ao trabalho de professores, estudantes e pesquisadores no exercício de suas atividades.
Também lembramos a todos a prorrogação do prazo de inscrição de nosso evento **XIII Congresso Brasileiro de História Econômica e a 14ª Conferência Internacional de História de Empresas**, a ser realizado em Criciuma, entre os dias 24 e 26 de setembro de 2019. O prazo de inscrição é no dia 27 de maio e reforçamos o convite para que todos os nossos associados submetam suas pesquisas em um momento tão particular de nossa história e onde a ciência e a pesquisa nacionais estão em grande evidência e questionamento.

Entre outras notícias, divulgamos chamadas de publicação em revistas científicas, eventos acadêmicos com prazo de inscrição abertos e demais notícias enviadas pelos nossos sócios, incluindo ainda um Manifesto dos professores do Campus de Osasco da Unifesp sobre as declarações do Ministro da Educação e sobre os cortes orçamentários na educação.

Por fim, reiteramos mais uma vez o convite aos nossos sócios para que continuem a nos ajudar com a circulação de notícias nos enviando informações sobre eventos, concursos, publicação de livros e demais notícias pertinentes à nossa área. Entrem em contato conosco pelo email: abphe1@gmail.com

ANUIDADES ABPHE E PAGAMENTOS ON-LINE

Os pagamentos da anuidade de 2019 que forem feitos até o dia **30/06** tem desconto de 10%. Assim,

Sócios profissionais => R$180,00 – até 30 de junho de 2019

Sócios estudantes => R$90,00 – até 30 de junho de 2019

Para negociar as anuidades que eventualmente estejam atrasadas, pedimos que entrem em contato com a tesouraria: tesouraria.abphe@gmail.com

Maiores informações no site da ABPHE: www.abphe.org.br

.

HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS (aquisição de revistas impressas e novo número)

A diretoria da Associação e a comissão editorial da Revista convidam os sócios e demais interessados a submeter textos para História Econômica & História de Empresas (HE&HE, ISSN 1519-3314). A revista é uma publicação semestral da ABPHE, que pode ser acessada no endereço www.abphe.org.br.

Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da CAPES.

A atual diretoria, em conjunto com a nova Comissão Editorial da HE&HE composta por Bruno Aidar (editor), Ivanil Nunes, Ivan Salomão, Thiago Fontelas Rosado Gambi e Guilherme Grandi, continua a oferecer aos autores e sócios da ABPHE a revista pelo custo de sua impressão.

Pedimos que os interessados entrem em contato conosco (abphe1@gmail.com) indicando quais são os números de seu interesse, qual deve ser o endereço para recebimento das revistas, juntamente com o comprovante do pagamento dos números selecionados. O pagamento deverá ser realizado na conta da ABPHE, no Banco do Brasil, agência 1504-0, conta corrente 17.370-0.

Sumário Prévio – v. 22, n. 1 (2019)

Políticas de deslocamentos populacionais no primeiro governo Vargas: nacionalismo, intervencionismo estatal e construção da nação e da nacionalidade
Julio César Zorzenon

Imperialismo e questão nacional em Nelson Werneck Sodré
Carlos Alberto Cordovano Vieira
Fabio Antonio de Campos

Evolução do setor ervateiro durante o século XIX: uma análise dos avanços tecnológicos na cadeira produtiva
Lilian da Rosa, Taciana Santos de Souza

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Evolución patrimonial y rentabilidad de una empresa agropecuaria argentina: el caso de Pereda S.R.L (1888-1945)
Eduardo Martín Cuesta

A trajetória da Perfumarias Phebo em Belém
Marcílio Alves Chiacchio

Um estudo comparativo sobre petroquímica básica no México e na Argentina entre 1950 e 1990
Juan Odisio

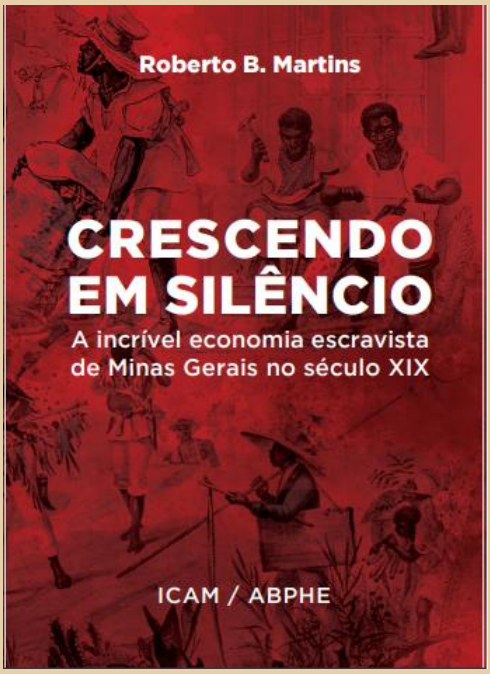
A trajetória do socialismo na Iugoslávia (1945-1990)
Luiz Henrique Marques Gomes

Estado e mercado na China pós-76: o grande salto à direita
Andrea Piazzaroli Longobardi

Resenha bibliográfica do livro Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico, de Douglass North
Carolina Miranda Cavalcante

VENDA DE LIVROS

A ABPHE está vendendo os livros por ela editados e que podem ser vistos em seu site. As seguintes obras podem ser adquiridas com descontos especiais para os sócios.



Crescendo em Silêncio: A incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX (2018)
De Roberto Borges Martins
Editoras: ICAM/ABPHE
Preço Normal: R$ 70,00
Preço Sócio ABPHE: R$ 50,00

Rumos da História Econômica no Brasil: 25 Anos da ABPHE (2016)
Organizadores: Alexandre Macchione Saes, Flávio Azevedo Marques de Saes e Maria Alice Rosa Ribeiro
Editora: Alameda
Preço Normal: R$ 86,00
Preço Sócio ABPHE: R$ 51,60

História Econômica - Estudos e Pesquisas (2005)
De Alice Piffer Canabrava
Editoras: HUCITEC/ABPHE/UNESP
Preço Normal: R$ 60,00
Preço Sócio ABPHE: R$ 40,00

Para adquirir algum destes livros envie um email para abphe1@gmail.com que indicaremos as condições de pagamento e envio.

NOTÍCIAS E EVENTOS – ABPHE

CONVÊNIO ABPHE E PROCURADORIA FEDERAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO (PFDC)

MPF Ministério Público Federal — Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão — PFDC

No último dia 15 de Fevereiro a ABPHE e a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão assinaram um termo de cooperação com duração de 12 meses que tem por objetivo geral o acompanhamento e enfrentamento de denúncias de violências, assédios e outras formas que configurem ação arbitrária contra associadas e associados de nossa instituição (professores, pesquisadores e estudantes) no exercício de suas atividades.

O termo visa proteger e dar garantias à liberdade docente, à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, expressar e divulgar o pensamento por meio de artigos, pareceres. relatórios, laudos, aulas e eventos acadêmicos em conformidade com o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Entre os objetivos temos a coleta, análise e sistematização de informações sobre o quadro de ameaças e violências e o devido recebimento e devido encaminhamento institucional de denúncias de docentes, pesquisadores e estudantes.

A ABPHE, na qualidade de representante de seus associados e associadas, na defesa de seus interesses, se compromete a encaminhar à PFDC as denúncias recebidas, de modo sistematizado e em fluxo a ser estabelecido mais adiante.

Os dados fornecidos devem conter informações mínimas necessárias para possibilitar análise da PFDC, tais como nome, localidade e contatos dos envolvidos, descrição dos fatos a serem investigados e a indicação do seu autor, quando conhecido, grau de sigilo desejado, dentre outros que entender relevantes para a apuração. Caso a PFDC necessite de maiores esclarecimentos, poderá solicitar a complementação das informações.

A PFDC compromete-se a receber as denúncias dentro do fluxo estabelecido instaurar a devida peça informativa e promover os encaminhamentos pertinentes.

Esgotadas as análises, a PFDC adotará a providência que entender cabível, podendo, dentre outras hipóteses, notificar o responsável para prevenção à repetição ou determinação de cessão do desrespeito ou remetê-la à Unidade competente no âmbito do MPF ou da autoridade que tenha atribuição ou ainda proceder o arquivamento, por exemplo, dando ciência às respectivas associações (Resolução CSMPF nº 87/2010).

A PFDC se compromete a destacar servidor/a que possa dar encaminhamento ao fluxo de recebimento das denúncias da ABPHE. A ABPHE se compromete a estabelecer um fluxo de comunicação direta com a PFDC, por meio do/a servidor/a destacado/a. A ABPHE contará com endereço de e-mail próprio da PFDC para encaminhamento das denúncias, comprometendo-se a não dar divulgação do canal, que será para uso exclusivo do presente Termo.

Quaisquer sócios que se sintam constrangido de alguma forma e nos termos do acima exposto, pode entrar em contato com a diretoria da ABPHE por meio do email abphe1@gmail.com que as devidas providências serão tomadas.

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA ECONÔMICA E A 14ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DE EMPRESAS

NOVO PRAZO DE SUBMISSÃO – 27 DE MAIO

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma/SC, 24 a 26 de setembro de 2019

Continuam abertas as inscrições para envio de trabalhos para o XIII Congresso Brasileiro de História Econômica e 14ª Conferência Internacional de História de Empresas.

Prazo de Inscrição: 27 de maio de 2019.

Maiores informações e inscrições: www.abphe.org.br

AGÊNCIA DE TURISMO

A ABPHE estabeleceu uma parceria com a empresa DE PASSAPORTE para favorecer seus associados e demais participantes do nosso Congresso com melhores condições de viagem,

hospedagem e demais serviços. Confira os preços e condições no link https://www.depassaporte.com.br/cbhecihe/

SEXTO CONGRESO LATINOAMERICANO DE HISTORIA ECONOMICA (CLADHE VI)

Universidad de Santiago de Chile, Santiago de 23 a 25 julho de 2019

AGÊNCIA DE TURISMO

A ABPHE estabeleceu uma parceria com a empresa DE PASSAPORTE para favorecer aos seus associados e demais participantes do nosso VI CLADHE VI com melhores condições de viagem, hospedagem e demais serviços. Confira os preços e condições no link cvs https://www.depassaporte.com.br/cladhe/

EVENTOS COM PRAZO DE SUBMISSÃO ABERTOS

SEMINÁRIO GESTÃO URBANA E SAÚDE: PLANEJANDO A CIDADE, PROMOVENDO A SAÚDE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

18º SEMINÁRIO DE DIAMANTINA

NOVO PRAZO DE SUBMISSÃO – 22 DE MAIO

Diamantina (MG) – 19 a 23 de agosto de 2019

"A CRISE DA MINERAÇÃO E AS PERSPECTIVAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE MINAS GERAIS E BRASIL"

Economia, Demografia, História, Políticas Públicas, Relações Econômicas Internacionais e Crise da Mineração

CHAMADA DE TRABALHOS

É com grande satisfação que o Cedeplar e a UFMG anunciam a chamada de trabalhos para o XVIII Seminário de Diamantina, que ocorrerá entre 19 e 23 de agosto de 2019 na cidade de Diamantina (MG).

Originalmente criado para refletir sobre Minas Gerais, o evento, realizado pela primeira vez em 1982 se ampliou para o âmbito nacional e internacional o escopo de suas discussões. Este ano, após as tragédias ocorridas em Mariana e em Brumadinho, o tema da crise da mineração em Minas Gerais e no Brasil será objeto de profunda reflexão.

Assim, nesta 18ª edição, é em torno do tema da crise da mineração que o seminário também pretende motivar reflexão crítica sobre aspectos centrais da superposição de crises, que se abatem hoje a realidade mineira e brasileira. Destacam-se a profunda crise do estado de Minas Gerais e do país, assim como profunda crise internacional, a um tempo, econômica, política, ambiental, geopolítica, humanitária, que se reflete em aprofundamento das desigualdades sociais, em desemprego e precarização do trabalho, em crise ambiental, em crise humanitária sob a forma de migrações forçadas, de intensos fluxos de refugiados, de violência e intolerância, que ameaçam a democracia e a paz.

Prazo de Inscrição: 22 de maio de 2019.

Maiores informações e inscrições: https://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2019/

CONGRESSO INTERNACIONAL DO BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 1820

Assembleia da República, Lisboa: 12 a 14 de Outubro de 2020

CONGRESSO INTERNACIONAL DO BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 1820 CBR

O bicentenário da Revolução de 1820 constitui uma oportunidade e um desafio para revisitar e melhor compreender um período crucial da história contemporânea portuguesa. O congresso internacional que assinala este acontecimento procurará apontar as grandes linhas de interpretação que integram o amplo legado historiográfico existente e estimular a apresentação de novas abordagens e perspectivas de análise.

Os interessados em submeter uma proposta de comunicação ao Congresso do Bicentenário da Revolução de 1820 deverão preencher o formulário até 30 de Setembro de 2019 (https://cbr1820.com/call-for-papers/).

As propostas deverão indicar o painel temático em que se enquadra a comunicação a apresentar.

Cada proponente só poderá apresentar uma proposta de comunicação.

A decisão sobre aceitação de propostas de comunicação será da responsabilidade dos coordenadores dos painéis temáticos, sendo informada até 2 de Dezembro de 2019.

Os autores de comunicações aceites deverão entregar o respetivo texto (de acordo com normas a fixar oportunamente) até 31 de Maio de 2020.

O programa final do Congresso será definido após recepção dos textos das comunicações aprovadas.

Línguas do Congresso: português, espanhol e inglês.

Prazo de Inscrição: 30 de setembro de 2019.

Maiores informações e inscrições: https://cbr1820.com/

V CONGRESO INTERNACIONAL DE LA ASOCIACIÓN DE HISTORIA ECONÓMICA DEL CARIBE (AHEC)

San José de Costa Rica, 4 a 8 de Novembro de 2019

La Asociación de Historia Económica del Caribe (AHEC) y la Universidad de Costa Rica, convocan el V Congreso en San José de Costa Rica, del 4 al 8 de noviembre de 2019, en la Facultad de Ciencias Sociales-UCR.

El tema principal del Congreso será: “Desigualdades, pobreza y ambiente: perspectivas desde la historia económica. Siglos XVI-XXI”

Prazo de Submissão: 15 de junho de 2019

Maiores informações: http://ahec.uji.es/uploads/media_items/1%C2%AA-circular-v-congreso-ahec.original.pdf

ASSOCIAÇÃO DE HISTORIADORES LATINOAMERICANISTAS EUROPEUS – AHILA

Paris, 1 a 4 e setembro de 2020

Divulgamos o simpósio aprovado por nosso associado, o professor Alcides Goularti Filho, no XIX Congresso da AHILA. Abaixo a descrição do simpósio

Políticas públicas, transportes, comunicaciones y servicios en América Latina, siglos XIX y XX.

Coordinadores

Teresita Gómez – Universidad de Buenos Aires (UBA, Argentina)
Alcides Goularti Filho – Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc, Brasil)
Álvaro Garrido – Universidade de Coimbra (UC, Portugal)

El propósito del presente simposio es generar un ámbito de discusión e intercambio entre los participantes sobre las investigaciones en curso referidas a políticas y servicios públicos, transportes y comunicaciones que se han dado en América Latina, en el transcurso de los siglos XIX y XX.

El desarrollo de los transportes, comunicaciones y de los servicios públicos urbanos ha tenido un destacado papel en la configuración de la estructura económica y social de los diversos países de América Latina y constituyó una problemática tomada por los distintos gobiernos de la región. Los capitales privados (nacionales o extranjeros) participaron activamente en su desenvolvimiento, complementándose en ocasiones con capitales estatales. La regulación de estos agentes y capitales formó parte, con distinta efectividad, de la esfera de acción de las políticas públicas. El siglo XX encontró una intervención creciente del Estado en la construcción y explotación de los diferentes servicios, que culminará con las grandes nacionalizaciones al promediar la centuria. Nuevos problemas, de gestión y mantenimiento de las redes, estarán ahora asociados con nuevos desafíos en las políticas públicas. Estas cuestiones, que atraviesan el ámbito público tanto como el de los agentes privados, y a través de de las diferentes experiencias - nacionales o regionales - desde una perspectiva comparativa, serán abordadas por las ponencias de este simposio.

Prazo de Submissão: 3 de setembro de 2019

Maiores informações sobre o evento e os demais simpósios podem ser vistas em: https://ahila2020.sciencesconf.org/resource/page/id/27

BOLSAS DE PESQUISA

BECAS DE INVESTIGACIÓN: ÉLITES, CAPTURA DEL ESTADO Y DESIGUALDAD EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE

América Latina y el Caribe sigue siendo la región más desigual del mundo en diversos aspectos, entre ellos la distribución de sus ingresos y de la tierra. La concentración de riqueza e ingreso va de la mano con la concentración de poder. Esto afecta la calidad de nuestras democracias porque condiciona a las instituciones y a los procesos políticos y los somete al servicio de los intereses de ciertos grupos privilegiados en detrimento de la mayoría de la población.

El objetivo de esta segunda versión, convocada por CLACSO, Iguales - OXFAM y FES Colombia es profundizar en el análisis de los mecanismos de captura de las políticas públicas y proponer un modelo de análisis con cierta homogeneidad y coherencia para todos los estudios a desarrollar tanto en su estructura como en su contenido.

Las/os postulantes deberán ser investigadoras/es (o formar parte de un equipo de investigación de hasta 4 integrantes) con experiencia académica y que posean título de maestría o doctorado o equivalente.

Se otorgarán hasta seis (6) becas de USD 5.000 (cinco mil dólares americanos) cada una para desarrollar la investigación en un período máximo de ocho (8) meses, entre julio de 2019 y febrero de 2020.

Los temas seleccionados para las becas serán:

- 1 beca para Colombia, enfocada en captura de políticas vinculadas a la redistribución de los cuidados.

- 1 beca para Haití, enfocada en alguno de estos dos temas: a) sistema judicial y manejo de fondos públicos, b) mecanismos de definición y ajuste del salario mínimo.
- 1 beca para República Dominicana, tema abierto
- 1 beca para Paraguay, tema abierto

Las otras 2 becas se otorgarán para cualquier país o países de la región, enfocadas en captura y desigualdades.

- Una de las becas deberá abordar las políticas tributarias como eje temático.
- La otra deberá abordar los medios de comunicación y el acceso a la información.

Las versiones finales de los trabajos de investigación ganadores serán publicadas en acceso abierto por las instituciones organizadoras.

Prazo de Submissão: 7 de junho de 2019

Maiores informações: http://r.novedades.clacso.edu.ar

SEMINARIOS VIRTUAIS – CLACSO

Junho de 2019

Maiores informações: https://www.clacso.org/formacion/seminarios-virtuales/

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

LANÇAMENTO DE LIVROS

HISTÓRIAECONÔMICA E SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO 1850 – 1950

Francisco Vidal Luna e Hebert S. Klein

São Paulo, 28 de maio de 2019

Candido Portinari, Café, 1935
óleo sobre tela, 130x195cm
Coleção Museu Nacional
de Belas Artes, RJ

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

convida para o lançamento

HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO
1850-1950

Francisco Vidal Luna
Herbert S. Klein

Terça-feira, 28 de maio de 2019
19 horas

Livraria da Imprensa Oficial
Rua XV de novembro, 318
Centro São Paulo SP 01013-000
Tels. 55 11 3105 6781 | 3101 6473

Estação São Bento
Tamar Park Estacionamento
Rua Boa Vista, 75 Centro
Tel. 55 11 3104 2187
Aberto até 22h

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Governo

www.abphe.org.br

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

CHAMADA DE ARTIGOS

REVISTA HISTÓRIA E ECONOMIA

A Revista interdisciplinar História e Economia é uma publicação semestral editada pelo Instituto de História e Economia e pela Universidad de Extremadura (UNEX), sendo dirigida por um conselho editorial composto por professores de diferentes universidades, em particular da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal Fluminense (UFF), Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-IUL), Universidad de Estremadura (UNEX) e Fundação Getúlio Vargas (FGV). A proposta do Conselho, quando criou o Instituto, foi resgatar e incentivar uma parte da nossa pesquisa pouco privilegiada nos centros acadêmicos, como a História Comparativa, a História Econômica e a História Política. Receberemos artigos até o dia 30 de maio de 2019. Os artigos serão publicados no v. 22, 1 º semestre de 2019. Os artigos devem ter no mínimo 20 páginas e ser enviados para o e-mail revistahistoriaeconomia@gmail.com

Maiores informações em:
http://revistahistoriaeconomica.weebly.com/

Conselho Editorial da Revista História e Economia

André Villela (EPGE/FGV)
Antonio Miguel Linares Luján (UNEX)
Antônio Penalves Rocha (USP)
Carlos Eduardo Carvalho (PUC/SP)
Carlos Gabriel Guimarães (UFF)
David Carvajal de la Veja (Univ. Valladolid)
Francisco Manuel Parejo Moruno (UNEX)
Filipe Pereira Loureiro (USP)
Gail Triner (Rutgers University)
Jaime Reis (ICS- Univ. de Lisboa)
Javier Moreno Lázaro (Univ. de Valladolid)
John Schulz (BBS)
John K. Thornton (Boston University)
Jonathan B. Wight (University of Richmond)
José Luis Cardoso (ICS - Univ. de Lisboa)
Luiz Filipe de Alencastro (FGV; Sorbonne)
Mafalda Soares da Cunha (Univ. de Évora)
Marcos Cintra (Unicamp)
Pedro Carvalho de Mello (ESALQ-USP)
Pedro Lains (ICS- Univ. de Lisboa)
Renato Leite Marcondes (USP / Ribeirão Preto)
Ricardo Feijó (USP / Ribeirão Preto)
Rita Almico (UFF)
Steven Topik (University of California Irvine)
Vitoria Saddi (INSPER)

REVISTA HISTÓRIA (UNESP) – COLONIZAÇÃO EM TERRAS PAULISTAS

REVISTA HISTÓRIA SÃO PAULO UNESP

Dossiê: História da Colonização em Terras Paulistas: Dinâmicas e Transformações (Séculos XVI a XX)

Organizadores: Paulo Cesar Gonçalves (UNESP/Assis); Lélio Luiz de Oliveira (USP/Ribeirão Preto); Pablo Oller Mont Serrath (Cátedra Jaime Cortesão/USP)

Publicação: 1º Semestre de 2020

Prazo para submissão: 30 de setembro de 2019

Maiores informações: http://www.abphe.org.br/noticia/chamada-de-artigos-para-a-revista-historia-sp--tema-colonizacao-em-terras-paulistas

REVISTAS ACADÊMICAS – NOVOS NÚMEROS

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

Número 52 (jan2019 - abr2019)

Artigos

Brasil: direita, volver
Rosa Maria Marques

Caio Prado Júnior, o 'sentido da colonização' e seus desdobramentos teóricos
Iderley Colombini

Capitalismo histórico e formas de sociabilidade: uma hipótese sobre a formação do Brasil contemporâneo
Fábio Pádua dos Santos

Modos de vida, conocimiento y capitalismo en perspectiva histórico-estructural. Para una crítica de la comunicación para el desarrollo en América Latina.
Mauricio Herrera-Jaramillo
Cesar Bolaño

Fetichismo, transações jurídicas, socialismo vulgar e capital portador de juros; o livro III de O capital diante do papel ativo do Direito
Vitor Bartoletti Sartori

Acumulação de capital e os ciclos da economia chinesa de 1952 a 2014: dois métodos de análise através das taxas de lucro das indústrias
Rémy Herrera
Zhiming Long

Resenha

Karl Marx: Grandeza e Ilusão
Marcelo Pereira Fernades

Acessível em: www.revistasep.org.br

REVISTA AMÉRICA LATINA EN LA HISTORIA ECONÓMICA

Número atual (vol. 26, núm. 2, 2019)

Artigos

Cuando los médicos hablaron de economía: familia, salario y alimentación en Chile (1930-1950)
Juan C. Yáñez

El patrón oro y la Gran Depresión en Chile: 1925-1935
César Duarte

Crisis económicas en una economía pequeña y abierta: Ecuador, 1900-1999
Julio Oleas

Análisis socio-técnico de los regímenes de promoción industrial de 1944 y 1958 en el sector automotriz en Argentina
Facundo Picabea y Florencia E. Urcelay

Las empresas frigoríficas en Argentina: estrategias empresariales y cambios en el sector industrial (1882-1930)
Andrea Lluch

Invenciones institucionales: el sistema de patentes en las colonias españolas durante el siglo XIX
David Pretel

Redes y negocios en la cuenca amazónica, 1890-1914
Oscar Granados

Familias capitulares y poder político en el Cabildo de Buenos Aires, 1776-1810
Juan M. C. Larrosa y Laura C. del Valle

Acesse em: https://mailchi.mp/120e67bf306e/boletn-alhe-mayo-2019?e=1a50d2506a

MANIFESTO DOS PROFESSORES DA UNIFESP

Manifesto dos Professores da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP, campus Osasco) sobre as declarações do ministro da Educação Abraham Weintraub e sobre os cortes orçamentários na Educação

Nós, professores da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN), que ocupa o campus Osasco da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), expressamos nosso mais veemente repúdio aos atos do governo Bolsonaro no terreno da Educação. Repudiamos a decisão do MEC de cortar brutalmente as verbas destinadas a todos os níveis de ensino, mas, em especial, ao ensino superior. Esses cortes, como vem sendo amplamente noticiado, inviabilizarão muitas das atividades das universidades federais, impedindo que continuem em seu papel de geração de conhecimento, formação de profissionais nas mais diversas áreas e prestação de serviços diretamente à comunidade por meio de atividades de extensão.

Utilizamos a palavra corte e não contingenciamento, como quer o ministro, porque o seu argumento é falacioso. Estamos falando do orçamento de 2019. Segundo o ministro, o recurso agora contingenciado poderá retornar às universidades ainda se a reforma da previdência for aprovada, uma vez que isso provocaria o crescimento econômico e, por decorrência, da arrecadação. Não há base real de sustentação desse argumento. Ainda que a reforma da previdência seja aprovada e venha a produzir esses efeitos – argumento que, por si só, deve ser demonstrado – simplesmente não haverá tempo para eles produzirem aumento da arrecadação ainda em 2019. Portanto, o que ocorre hoje, de fato, é o corte de recursos à Universidade.

A área da Educação, que já vem sentindo dificuldades com restrição orçamentária há vários anos, terá que enfrentar condições catastróficas, se essa política for mantida. E, no caso das universidades públicas, veremos o desmantelamento de um processo de inclusão social talvez sem precedentes em nosso país. Na Unifesp e em nosso campus comprovamos o crescente número de jovens oriundos de famílias tradicionalmente distantes do ensino superior e de baixa renda que hoje têm acesso ao ensino superior de qualidade motivado pela política de expansão e de cotas. O mesmo ocorre nas diferentes instituições federais de ensino superior.

Repudiamos, ainda, a surpreendente justificativa dada às ações inconstitucionais pelas quais, no primeiro ímpeto do ministro, três universidades federais – da Bahia, de Brasília e Fluminense – tiveram seus orçamentos cortados. O julgamento de que o ensino superior é um espaço em que se promove “balbúrdia”, palavra usada pelo ministro da Educação para indicar a livre expressão cultural e democrática no mundo acadêmico, demonstra, para dizer pouco, a sua falta de compromisso com a democracia. Além disso, o julgamento de que algumas universidades ou determinadas áreas de conhecimento seriam pouco produtivas, demonstra, no mínimo, um enorme desconhecimento das especificidades e dos indicadores mais usuais para cada área.

Somos contra o desrespeito a qualquer campo do saber, sejam as Humanas, as Exatas ou as Biológicas. Justificar cortes de orçamento sob o juízo de que as Ciências Humanas, em especial Filosofia e Sociologia, são inúteis equivale a dizer que buscar compreender o ser humano, o mundo por ele criado e o papel das ideias na constituição da realidade é algo dispensável. O autor desse juízo parece não saber que as Ciências Humanas permitem à sociedade entender a si própria como criação histórica e, portanto, passível de ser questionada e transformada. Parece não saber que aqueles que ocupam posições de decisão no Estado, ao agirem, são orientados por uma determinada visão de ser humano e de sociedade e que, se tiverem acesso ao conhecimento produzido pela Filosofia, Sociologia, História e demais Ciências Humanas, poderão

tomar decisões baseadas em evidências obtidas por meio de pesquisas científicas e fundamentadas em reflexão racional, não em ideologia.

Os professores da EPPEN, onde o ministro está lotado como docente, orgulham-se de fazerem parte de uma escola que não é uma simples fornecedora de profissionais dotados apenas de conhecimento técnico, como o ministro Abraham deseja que as universidades sejam, e sim uma instituição formadora de indivíduos portadores de saberes que lhes proporcionam uma ampla visão do mundo, de modo que, longe de permanecerem indiferentes ao que ocorre à sua volta, mostram-se capazes de avaliar com lucidez os efeitos de suas ações na coletividade.

Orgulhamo-nos de oferecer aos futuros contadores, administradores, economistas, atuários, internacionalistas e advogados que aqui estudam um amplo e diversificado leque de referências conceituais, técnicas e factuais, oriundas dos vários campos de conhecimento, em profícuo diálogo interdisciplinar, para que desenvolvam uma larga capacidade de compreensão da sociedade e um fundamentado espírito crítico, de modo que sejam capazes de uma aguda percepção de sua responsabilidade social, política e ambiental no exercício de suas profissões.

Prezamos que nossa Escola não forme cidadãos desrespeitosos para com toda a longa trajetória de lutas pela democracia e por avanços sociais e ambientais que este país já percorreu e que não se coloquem a serviço de entidades e governos que demonstrem ausência de compromisso com a democracia, irresponsabilidade e cumplicidade com interesses escusos, atacando os direitos democráticos e sociais, abrindo as portas para o desmatamento, retirando proteção às terras indígenas, estimulando o preconceito de gênero e favorecendo o crescimento da violência urbana e rural por meio da facilidade do acesso ao uso de armas de fogo, como infelizmente vemos ocorrer hoje em nosso país.

Queremos esclarecer que as atitudes do ministro Abraham Weintraub NÃO REPRESENTAM, de modo algum, o pensamento desta Escola. Seu comportamento contraria inteiramente a orientação fundamental da EPPEN, que sempre foi a de valorizar a diversidade cultural e política e a autonomia intelectual. Temos o mais profundo respeito pelas diferenças nas formas de produção do conhecimento em qualquer área do saber. Respeitamos e valorizamos nossos colegas pesquisadores e professores das áreas de Filosofia, Sociologia e das Ciências Humanas e Sociais em geral, sejam aqueles lotados em nossa Escola, sejam aqueles de outros campi da Unifesp e de todas as universidades e instituições de ensino nos diferentes níveis, no Brasil afora; e temos plena consciência de sua importância e do papel fundamental que podem desempenhar na construção de um país.

Por fim, lamentamos que o atual representante do ministério da educação, tendo sido aluno de graduação em uma universidade pública e tendo ingressado na carreira docente em um campus criado durante a expansão do sistema de ensino superior, pareça não ter entendido sua importância para a sociedade e, ainda por cima, atue de modo a prejudicar substancialmente o funcionamento de todo o sistema.

(Docentes do campus Osasco da UNIFESP reunidos em Assembleia no dia 09 de maio de 2019)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Diretoria (2017-2019)

Presidente: Luiz Fernando Saraiva
Vice-Presidente: Alcides Goularti Filho
1ª Secretária: Rita de Cássia da Silva Almico
2ª Secretário: Paulo Roberto Cimó Queiroz
1ª Tesoureiro: Fernando Carlos G. de Cerqueira Lima
2º Tesoureira: Talita Alves de Messias

Conselho de Representantes da ABPHE (2017-2019)

Região Centro-Oeste
1º Titular – Teresa Cristina de Novaes Marques
2º Titular – Déborah Oliveira Martins dos Reis

Região Nordeste
1º Titular – Luiz Eduardo Simões de Souza
2º Titular - Idelma Aparecida Ferreira Novais

Região Sudeste
1º Titular – Rogério Naques Faleiros
2º Titular – Wolfgang Lenk
Suplente – Daniel do Val Cosentino

Região São Paulo
1º Titular – Maximiliano Mac Menz
2º Titular – Cláudia Alessandra Tessari
Suplente – Renato Leite Marcondes

Região Sul
1º Titular – Ivan Salomão
2º Titular – Fábio Pesavento
Suplente - Liara Darabas Rونçani

Ex-presidentes (membros do Conselho de Representantes)

Tamás József Márton Károly Szmrecsányi (1993-1997) †
Luiz Carlos Soares (1997-1999)
Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †
Wilson Suzigan (2001-2003)
João Antonio de Paula (2003-2005)
Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)
Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)
Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)
Armando João Dalla Costa (2011-2013)
Ângelo Alves Carrara (2013-2015)
Alexandre Macchione Saes (2015-2017)